



INCEPTION REPORT

PALOP-TL Support Measures: Provision of Technical Assistance SEA-2023-28735

European Commission

Date: 02 May 2025



Conteúdo

Executive Summary and Recommendations	i
Síglas e Abreviaturas	iii
1. Introdução	1
2. Sumário Executivo e Recomendações	1
3. Enquadramento	3
3.1 Contexto	3
3.2 Objetivos a alcançar	6
4. Atividades	7
4.1 Recursos e orçamento	14
4.2 Pressupostos e riscos	15
4.3 Gestão e de coordenação	16
4.4 Acompanhamento, revisão e avaliação	18
4.5 Qualidade e sustentabilidade	18
5. Plano de trabalho	19
5.1 Resultados a entregar	20
5.2 Atividades especiais de apoio à sustentabilidade	21
Anexo 1. Notas da reunião com a Equipa do Diretor do GON e Ponto Focal da Coordenação PALOP-TL	22
Anexo 2. Proposta de Concept Note para as reuniões em Timor-Leste e de Agenda de Trabalhos	25
Anexo 3. Plano de Trabalho Anual	27



Executive Summary and Recommendations

The present Inception Report establishes the baseline for implementing the activities foreseen in the TA Contract. The report's main objectives are to adjust the Work Plan, define the methodology, and identify the key challenges and risks that may influence project execution.

Key initiatives to highlight include:

- Promoting effective coordination between the PALOP-TL countries and the European Union, with a particular emphasis on the role of the Government of Mozambique as a facilitator of political and operational dialogue;
- Regular organization of technical and ministerial meetings, essential to ensure transparency, information exchange, and alignment among all stakeholders;
- Implementation of monitoring mechanisms to enable continuous tracking of project progress and timely risk identification;
- Preparation for the strategic evaluation planned for 2026/2027, allowing for reflection on lessons learned and adjustments to the cooperation approach;
- Identification and implementation of communication and visibility activities focused on highlighting the impact, progress, and achievements of the EU - PALOP-TL cooperation.
- Develop content of communication and visibility activities and disseminate information about PALOP-TL projects and cooperation,

This report, prepared after the Start-up Phase, will serve as a reference for monitoring and potentially adjusting activities, promoting transparency and accountability throughout the contractual period.

However, the paradigm of support for EU-PALOP-TL coordination has been revised, both in terms of direct support to PALOP-TL coordination and the provision of TA. Accordingly, a set of recommendations should be considered:

- Continuous review and adjustment of the Work Plan, incorporating the needs, priorities, and contributions of various partners;
- Strengthening coordination and communication through the establishment of regular channels between the EU, the PALOP-TL countries, and other stakeholders, promoting ongoing and transparent dialogue;
- Encouraging the exchange of experiences and best practices among partner countries;
- Organizing high-impact events and activities that highlight the successes of cooperation and encourage partner engagement.

These measures aim to strengthen the effectiveness of cooperation, ensuring greater strategic alignment, visibility, and impact of the implemented initiatives.

During the intermittent mission to Mozambique (4–12 February 2025), the Technical Assistance (TA) team met with the team of the Director of the National Authorising Officer's Office (GON) and the Focal Point of the PALOP-TL Coordination, as also with the team of the DUE. From the headquarters, in Lisboa, the AT met with Ricardo Godinho, Pro PALOP-TL Chief Technical Advisor, and the project team, and with Mercedes Pinto, Pro CULTURA PALOP-TL Technical Assistance.

It should be noted that, as part of the first intermittent mission to Mozambique, online meetings were planned with the PALOP-TL Focal Points (to be organized by the Coordination) and with the representatives of the EU Delegations



following PALOP-TL projects (to be organized by the EU Delegation in Mozambique). However, none of these meetings took place. Additionally, due to force majeure involving the Project Team Leader, it was not possible to meet with the ProCULTURA team in Mozambique.

As planned, and in support of the preparation of this report, the first Intermittent Mission to Mozambique took place from 4 to 12 February 2025 with the following programme of activities:

- Preparation of the Annual Work Plan for the first year of the TA contract;
- Support for the organization of the Technical Meeting and the Ministerial Meeting to be held in Timor-Leste (M5/M6);
- Presentation of the draft Inception Report to the EU Delegation and the PALOP-TL Coordination in Mozambique.

The outputs of this mission are included in this report, namely:

- Annual Work Plan;
- Summary document of the Technical Meeting and the Ministerial Meeting;
- Inception Report of the TA.

To date, some difficulties in implementing the Terms of Reference (ToR) were identified, namely:

- No online meetings were held with PALOP-TL Focal Points and EU Delegations, limiting coordination and input collection;
- Weaknesses in the PALOP-TL Coordination, with many Focal Points lacking sufficient knowledge in cooperation areas and having limited strategic vision;
- Political and security risks in some PALOP-TL countries may impact project timelines (p.e. post-elections period in Mozambique);
- Fragmentation and weak communication among projects and countries;
- Difficulties in accessing reliable data needed for monitoring and evaluation.

The concrete activities planned for this first year (short-term) include:

- Support to the organization of the Technical Meeting and Ministerial Meetings in Timor-Leste (June 2025);
- Implementation of the first circular mission for project monitoring;
- Development of a systematic data collection framework for monitoring of on-going projects;
- Launch of a new webpage for PALOP-TL Coordination under the Mozambique Ministry of Foreign Affairs' portal;
- Production of the first newsletters and communication content.

The identified priorities are:

- Supporting Mozambique's role as coordinator of the EU-PALOP-TL cooperation;
- Preparing and organizing the Technical and Ministerial Meetings in Dili;
- Developing and promoting communication and visibility tools;
- Strengthening on-going projects monitoring mechanisms.
- Preparing for the strategic evaluation of the EU-PALOP-TL cooperation (planned for 2026/2027);
- Enhancing coordination between PALOP-TL countries and the EU, ensuring active engagement of all stakeholders.

The PALOP-TL Coordination still needs support, and the group shows several weaknesses, notably at the level of the National Focal Points, who often have little knowledge of the cooperation domains (economy, culture, justice), limited strategic vision, and weak participation in technical discussions with implementing partners and the EU Delegations.



Siglas e Abreviaturas

AC	Análise de contribuição (<i>Contribution Analysis</i>)
AT	Assistência Técnica
C&V	Comunicação e Visibilidade
CBO	Organizações locais de base comunitária
CV	Cabo Verde
EAT	Equipa de Assistência Técnica (AT)
EDD	<i>European Development Days</i>
DUE	Delegação da União Europeia (<i>EU Delegation</i>)
FED (EDF)	Fundo Europeu de Desenvolvimento (<i>European Development Fund</i>)
GB	Guiné-Bissau
GON	Gabinete do Ordenador Nacional
IVCDCI (NDICI) – Europa Global	Instrumento de Vizinhança, Cooperação para o Desenvolvimento e Cooperação Internacional (<i>Neighbourhood, Development and International Cooperation Instrument</i>)
KoM	Reunião de arranque (<i>Kick-off Meeting</i>)
KE	Perito Principal (<i>Key Expert</i>)
KPI	Key Performance Indicators
ON (NAO)	Ordenador Nacional do FED (<i>EDF National Authorising Officer</i>)
ONG (NGO)	Organizações não governamentais
OP	Orçamentos-programa
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe)
PIP	Programa Indicativo Plurianual
PIR ASS (SSA RIP)	Programa Indicativo Regional para a África Subsariana
KE 2	<i>Key Expert 2</i>
TdR	Termos de Referência
TL	Timor-Leste
UE	União Europeia



1. Introdução

Este relatório enquadra-se no âmbito das obrigações do Contrato N.º 300109049 e tem por objetivo garantir o alinhamento de todas as partes intervenientes e estabelecer uma linha de base para a implementação das atividades definidas nos Termos de Referência (TdR) do mesmo.

No contexto específico desta Assistência Técnica (AT), os objetivos específicos do Relatório de Arranque (*Inception Report*) são:

- **Ajustar o Plano de Trabalho:** Detalhar e ajustar o plano de trabalhos com base na revisão inicial das necessidades, prioridades e objetivos, alinhando-o às expectativas;
- **Clarificar o Contexto e as Expectativas:** Apresentar uma análise preliminar do contexto político, social, institucional e técnico, identificando eventuais constrangimentos ou oportunidades que possam afetar a execução.
- **Definir a Metodologia e os Instrumentos de Trabalho:** Especificar a abordagem técnica, ferramentas, procedimentos e métodos que serão utilizados para alcançar os resultados esperados, garantindo coerência com as orientações da UE.
- **Estabelecer um Cronograma Detalhado para o Ano 1:** Apresentar um calendário claro e detalhado para as atividades e entregáveis previstos no Ano 1.
- **Identificar Riscos e Medidas de Mitigação:** Antecipar potenciais desafios ou riscos e propor medidas de mitigação para assegurar que os objetivos do contrato sejam alcançados.
- **Fomentar o Alinhamento das Partes:** Garantir que os beneficiários (PALOP-TL), a UE, os parceiros de implementação e outros *stakeholders* estejam devidamente envolvidos e alinhados, promovendo uma visão partilhada dos objetivos e das atividades.

Após aprovado, este Relatório de Arranque, funcionará como uma referência para a implementação e monitorização das atividades definidas, permitindo ajustes iniciais e facilitando a responsabilização e a transparência ao longo do período de implementação.

Tal com previsto, o Relatório de Arranque encerra a Fase de Arranque do Contrato, que teve início com a Reunião de Arranque (*Kick-off Meeting*), a 9 de janeiro de 2025 e termina com a sua apresentação, em versão *Draft*, após a 1ª Missão a Moçambique/Maputo, que decorreu de 4 a 12 de fevereiro de 2025.

2. Sumário Executivo e Recomendações

O presente *Inception Report* estabelece a linha de base para a implementação das atividades previstas no Contrato de AT. O relatório tem como objetivos principais ajustar o Plano de Trabalho, definir a metodologia e identificar os principais desafios e riscos que poderão influenciar a execução dos projetos.

Entre as iniciativas a destacar, incluem-se:

- Promoção de uma coordenação eficaz entre os países PALOP-TL e a União Europeia, com especial ênfase no papel do Governo de Moçambique como facilitador do diálogo político e operativo;
- Organização regular de reuniões técnicas e ministeriais, essenciais para garantir transparência, troca de informações e alinhamento entre todos os intervenientes;
- Implementação de mecanismos de monitorização, permitindo um acompanhamento contínuo do progresso dos projetos e a identificação atempada de riscos;
- Preparação para a avaliação estratégica prevista para 2026/2027, possibilitando a reflexão sobre as lições aprendidas e o ajuste da abordagem de cooperação;
- Identificação e implementação de atividades de comunicação e visibilidade centradas no destaque do impacto, dos progressos e das realizações da cooperação UE - PALOP-TL.

Este relatório, elaborado após a Fase de Arranque, servirá como referência para a monitorização e eventual reajuste das atividades, promovendo a transparência e a responsabilização ao longo de todo o período contratual.



No entanto, o paradigma do apoio à Coordenação UE – PALOP-TL foi revisto, tanto no que se refere ao suporte direto à coordenação PALOP-TL, como à forma de prestação da AT. Assim, destaca-se um conjunto de recomendações que deverão ser consideradas:

- Revisão e ajuste contínuo do Plano de Trabalho, integrando necessidades, prioridades e contributos dos diversos parceiros;
- Reforço da coordenação e comunicação, por meio do estabelecimento de canais regulares entre a UE, os PALOP-TL e os restantes intervenientes, promovendo um diálogo contínuo e transparente;
- Promoção do intercâmbio de experiências e boas práticas entre os países parceiros;
- Organização de eventos e atividades de alto impacto, que evidenciem os sucessos da cooperação e incentivem o envolvimento dos parceiros.

Estas medidas visam fortalecer a efetividade da cooperação, garantindo maior alinhamento estratégico, visibilidade e impacto das iniciativas implementadas.

Tal como previsto, e para apoio à elaboração deste relatório, decorreu de que decorreu de 4 a 12 de fevereiro de 2025 a primeira Missão Intermitente a Moçambique com o seguinte programa de atividades:

- Elaboração do Plano Anual de Atividades para o primeiro ano do contrato de AT;
- Apoio à organização da Reunião Técnica e da Reunião Ministerial, a realizar em Timor-Leste (M5/M6);
- Apresentação da proposta do Relatório de Arranque à DUE e à Coordenação PALOP e TL em Moçambique.

Durante a Missão Intermitente a Moçambique (4-12 de fevereiro de 2025), a Assistência Técnica (AT) reuniu-se com a equipa do Diretor do GON (Gabinete do Ordenador Nacional) e com o Ponto Focal da Coordenação PALOP-TL, bem como com a equipa de DUE. A partir da sua sede, em Lisboa, a AT reuniu com Ricardo Godinho, Conselheiro Técnico Principal do Pro PALOP-TL, e a equipa do projeto, bem como com Mercedes Pinto, Gestora do Projeto Pro CULTURA PALOP-TL.

De notar, que no âmbito da primeira Missão Intermitente a Moçambique, estava prevista a realização de reuniões on-line com os Pontos Focais dos PALOP-TL, a organizar pela Coordenação, com os representantes das DUE que acompanham os projetos PALOP-TL, a organizar pela DUE Moçambique, no entanto nenhuma destas reuniões acabou por ocorrer. Bem como, por motivos de força maior por parte da Chefe de Equipa do Projeto, foi impossível reunir com a Equipa do ProCULTURA em Moçambique.

Os produtos dessa missão integram o presente relatório, nomeadamente

- Plano Anual de Atividades;
- Documento de síntese da reunião técnica e da reunião ministerial;
- Relatório de Arranque da AT.

À data de realização da presente missão, foram identificadas algumas dificuldades ao nível da implementação dos Termos de Referência (ToR), com destaque para:

- Não realização de reuniões online com os Pontos Focais PALOP-TL e Delegações da UE, o que limitou o alinhamento e a recolha de inputs;
- Debilidades na Coordenação PALOP-TL com Pontos Focais (PF) e alguns PF pouco familiarizados com os domínios de cooperação e com limitada intervenção estratégica;
- Riscos políticos e de segurança nos PALOP-TL que podem afetar o cumprimento dos cronogramas (p.e.: situação pós-eleições em Moçambique);
- Fragmentação e fraca comunicação entre projetos e países, afetando a coordenação e a continuidade;
- Desafios de acesso a dados e informações necessárias para monitorização e avaliação.

Em termos das atividades planeadas para o primeiro ano (curto prazo), destaque para:

- Apoio à organização da Reunião Técnica e da Reunião Ministerial em Timor-Leste (junho de 2025);
- Realização da primeira missão circular para acompanhamento dos projetos em curso;
- Desenvolvimento de um quadro de referência para recolha sistemática de dados de monitorização dos projetos em curso;



- Lançamento da nova página da Coordenação PALOP-TL no portal do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MNEC) de Moçambique;
- Produção dos primeiros boletins informativos e conteúdos de comunicação.

No âmbito das atividades prioridade será dada:

- Apoio a Moçambique como Coordenador da Cooperação UE-PALOP-TL;
- Preparação e realização da Reunião Técnica e Ministerial em Dili;
- Criação e dinamização de ferramentas de comunicação e visibilidade;
- Consolidação dos mecanismos de monitorização dos projetos em curso;
- Apoio à preparação da avaliação estratégica da cooperação (prevista para 2026/2027);
- Reforço da coordenação entre os PALOP-TL e a União Europeia, assegurando o envolvimento de todos os *stakeholders*.

A Coordenação PALOP-TL ainda necessita de apoio e o Grupo PALOP-TL apresenta várias debilidades, nomeadamente ao nível dos Pontos Focais Nacionais designados, com limitado conhecimento sobre os domínios de cooperação - economia, cultura, justiça, com limitada intervenção ao nível da visão estratégica nacional para o sector, e muitas vezes com limitações no acompanhamento da discussão de questões a nível técnico com os parceiros de implementação e DUE.

3. Enquadramento

3.1 Contexto

Com base nos contactos havidos durante a fase de arranque, e considerando o contexto pós-eleitoral em Moçambique, conclui-se que a análise de contexto, apresentada na Proposta a Concurso, mantém-se atual, assim apresentamos aqui uma síntese dos principais pontos a destacar.

Os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste (TL) constituem um grupo informal de seis países com uma história e língua comum (Angola, Cabo Verde (CV), Guiné-Bissau (GB), Moçambique, São Tomé e Príncipe (STP), Timor-Leste).

A cooperação UE - PALOP-TL é uma parceria de desenvolvimento de longa data, que teve início em 1992 (para os PALOP) e foi alargada a TL em 2007, e que tem por base afinidades históricas e culturais, com destaque para a língua oficial comum e características partilhadas nos sistemas de governação (p.e.: nas áreas da administração pública, justiça e gestão das finanças públicas).

O principal objetivo desta parceria, estrategicamente importante tanto para a UE como para os PALOP e TL, é a promoção da boa governação, do Estado de direito, da reforma da administração pública e do desenvolvimento económico sustentável nos PALOP e TL. Visa, também, reforçar os processos democráticos e a capacidade institucional, bem como promover as reformas políticas alinhadas com as prioridades da União Europeia (UE), tais como os direitos humanos, o crescimento inclusivo e a estabilidade regional.



Com o encerramento do Acordo de Cotonou e a integração do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) no Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e no Instrumento de Vizinhança, Cooperação para o Desenvolvimento e Cooperação Internacional (NDICI – *Global Europe*), a estrutura de governação da cooperação da UE com os PALOP-TL foi obrigada a evoluir:

- 2014 e 2020, financiada pelo 11.º FED com uma dotação financeira de 30 MEUR, a cooperação foi gerida através do Programa Indicativo Plurianual (PIP) dos PALOP-TL, que disponibilizava AT e apoiava os esforços de coordenação;
- 2021-2027, integrada no Programa Indicativo Plurianual da África Subsariana (*Sub-Saharan Africa Regional Indicative Programme* (SSA RIP)), o papel dos Ordenadores Nacionais (ON) foi descontinuado, com transferência das responsabilidades de coordenação para os ministérios setoriais nacionais.

Assim, a Equipa de Assistência Técnica (EAT) desempenhará um papel central no reforço do diálogo operacional e político entre a UE e os PALOP-TL, bem como na melhoria da eficácia dos projetos em curso e futuros.

Complementarmente, aspetos importantes que foram destacados na Reunião de Arranque que terão impacto programação da implementação das atividades da EAT e que importa destacar:

- Desejável uma estreita cooperação com a DUE de Moçambique;
- Prioridade para a preparação da reunião técnica e ministerial em Dili, TL;
- Prioridade, também, para a criação de ferramentas de comunicação e visibilidade;
- O acompanhamento dos projetos, apesar de ser uma tarefa importante, não é, ainda, prioritária, porque apenas estão em curso dois projetos, estando outros dois em preparação;
- A coordenação PALOP-TL ainda necessita de apoio e o Grupo apresenta várias debilidades, nomeadamente ao nível dos Pontos Focais Nacionais designados, com pouco conhecimento sobre os domínios de cooperação - economia, cultura, justiça, com limitada intervenção ao nível da visão estratégica nacional para o sector, e muitas vezes com limitações no acompanhamento da discussão de questões a nível técnico com os parceiros de implementação e DUE;
- Importa mudar o foco para os resultados, e quebrar o ciclo da reunião após reunião sem resultados concretos;
- O foco da EAT deve visar o reforço da substância do trabalho dos PALOP-TL e do apoio da UE;
- A avaliação estratégica deverá contribuir para a decisão sobre se e como continuar o apoio da UE ao PALOP-TL, e centrar os trabalhos numa visão estratégica de futuro, e não especificamente nos projetos, que já têm as suas avaliações.



Desde o fim da última AT, a comunicação da cooperação PALOP-TL dissipou-se, a coordenação entre os países afrouxou, a comunicação foi dispersa, dividida entre os diferentes projetos. No sentido de quebrar este ciclo de dispersão entre cada duas EAT, é essencial adotar uma abordagem integrada e contínua de comunicação e coordenação, que inclua, entre outras medidas, a criação de mecanismos permanentes de partilha de informação, a centralização dos esforços de visibilidade e a dinamização de uma plataforma colaborativa entre os países e os projetos em curso.

A questão da sustentabilidade do sítio Web e da Plataforma PALOP-TL não foi resolvida até à data. Até à data, nenhum país manifestou disponibilidade para apoiar o alojamento e curadoria do sítio Web e da base de dados. Nesse sentido, e na primeira Missão Intermitente a Moçambique, foram iniciados os contactos, com a equipa do MNEC de Moçambique responsável pelas plataformas web do ministério, para o desenvolvimento de uma subpágina específica para a Coordenação UE PALOP-TL na página do MNEC.

Em forma de conclusão, constata-se que o valor acrescentado do Grupo PALOP-TL e o investimento no mesmo nem sempre são plenamente compreendidos por todos os atores envolvidos. Torna-se, por isso, essencial evidenciar o que os PALOP-TL têm realizado e os resultados alcançados ao longo destes mais de 30 anos de cooperação.

Abordar os desafios atuais, enquanto se aproveitam as oportunidades existentes, será crucial para alcançar resultados sustentáveis nesta nova fase da cooperação da UE, bem como para a avaliação estratégica em 2026/2027, com destaque para:

1. Visibilidade e Comunicação dos Resultados

A perceção externa limitada do valor acrescentado do Grupo PALOP-TL pode enfraquecer o apoio político e financeiro. Importa criar uma narrativa clara e atualizada que mostre os impactos concretos e diferenciadores desta cooperação.

2. Fragmentação e Diversidade de Contextos Nacionais

Apesar das afinidades linguísticas e culturais, os PALOP e TL enfrentam realidades políticas, económicas e institucionais bastante distintas. Esta diversidade tem de ser tida em consideração na definição de prioridades comuns e na implementação coordenada de ações conjuntas.

3. Sustentabilidade Institucional

A ausência de uma estrutura permanente de coordenação do Grupo PALOP-TL compromete a continuidade e previsibilidade da cooperação. A elevada rotatividade dos quadros técnicos e políticos nos países-membros fragiliza a memória institucional. Será importante a dinamização de uma plataforma colaborativa entre os países e os projetos em curso.

4. Articulação com as Estratégias Nacionais e Regionais

Em alguns casos, a cooperação PALOP-TL não está suficientemente integrada nos quadros estratégicos e operacionais dos países. É importante promover o diálogo político ao mais alto nível para minimizar riscos de duplicações ou desalinhamento com outras iniciativas, nomeadamente de outros parceiros de desenvolvimento.

5. Capacidade de Execução e Monitorização

As limitações nas capacidades técnicas e administrativas nacionais podem afetar a monitorização e avaliação dos projetos. Necessidade de um sistema comum de monitorização e avaliação e de harmonização e fortalecimento dos sistemas específicos dos projetos para medição do impacto e aprendizagem mútua.

6. Transição Geracional e Inovação

A continuidade do espírito de cooperação e de ação conjunta entre os PALOP e TL exige uma aposta no envolvimento de novas gerações de técnicos e decisores. Há ainda espaço para maior inovação nos modelos de cooperação, nomeadamente através de soluções digitais e de parcerias triangulares ou sul-sul.

7. Contexto Global em Mudança

A crescente competição por fundos de cooperação no espaço da UE e a pressão para justificar cada investimento com resultados tangíveis podem afetar os mecanismos tradicionais de apoio a grupos específicos como o PALOP-



TL. Necessidade de alinhar os projetos com novas prioridades globais da UE, como a transição verde, digital, género e juventude.

3.2 Objetivos a alcançar

No âmbito do SSA RIP, esta Medida de Apoio (*Support Measure*) visa fortalecer as relações entre a UE e os PALOP-TL, promovendo a cooperação e o diálogo político sobre prioridades-chave. A EAT terá um papel fundamental na coordenação e monitorização dos projetos em curso e futuros, assegurando maior eficiência, prevenindo sobreposições e reforçando a responsabilização.

O sucesso desta Medida dependerá da capacidade da EAT de coordenar eficazmente em múltiplos níveis, garantindo o acompanhamento dos projetos, a realização de reuniões impactantes e a maximização da visibilidade da cooperação UE-PALOP-TL. A avaliação estratégica e as atividades de comunicação serão elementos-chave para afirmar a relevância futura desta parceria.

A tabela seguinte apresenta os indicadores propostos para monitorização da intervenção da EAT, tanto em termos de impacto (objetivo geral) como de resultados (objetivo específico):

	Resultados	Indicadores
Impacto (Objetivo geral)	Contribuir para o sucesso da parceria UE-PALOP-TL, assegurando que as ações têm um claro valor acrescentado regional, coerência com os programas nacionais e alinhamento global com as prioridades da UE	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas regionais que complementam efetivamente os programas nacionais • Ações alinhadas com as principais prioridades da UE (p.e.: Pacto Verde, digitalização, governação e Estado de direito) • Execução orçamental versus planeado, em linha com o alcance dos resultados pretendidos • Iniciativas plurinacionais com resultados positivos em comparação com intervenções num único País • Capacidade das instituições e redes regionais de apoio aos PALOP e TL
Resultado (Objetivo específico)	Apoiar a parceria UE-PALOP-TL, tanto a atual como futura, ao nível do diálogo operacional e político, incluindo a monitorização dos projetos em curso, o apoio ao Governo de Moçambique (no seu papel de coordenador PALOP-TL) e às Delegações da UE (DUE) na organização de reuniões técnicas e ministeriais regulares, bem como a realização de uma avaliação estratégica da cooperação UE - PALOP-TL (2026/2027) e o desenvolvimento de conteúdos para atividades de comunicação e visibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos PALOP-TL monitorizados anualmente • Relatórios de progresso apresentados e aceites pelas DUE e partes interessadas dos PALOP-TL • Reuniões de coordenação realizadas com o Governo de Moçambique por ano • Índice de satisfação do Governo de Moçambique e da DUE Moçambique com o apoio prestado (via inquérito ou <i>feedback</i>) • Oportunidade e qualidade do apoio prestado às atividades de coordenação (p.e.: organização de reuniões, definição de agendas) • Reuniões técnicas e ministeriais organizadas • Qualidade e atualidade das atas, planos de ação e relatórios resultantes das reuniões • Relatório de avaliação estratégica até 2027 • Materiais de comunicação e visibilidade (comunicados de imprensa, artigos, infografias, relatórios) produzidos e divulgados • <i>Feedback</i> sobre materiais de comunicação de públicos-alvo (inquérito por questionário ou grupos-foco (<i>focus groups</i>))



4. Atividades

No cumprimento do previsto nos TdR serão implementadas as seguintes atividades-chave:

A1. Acompanhamento dos projetos

Será assegurada a monitorização do progresso dos projetos em curso nas áreas estratégicas de cooperação (governança económica e financeira, Estado de direito, cultura e emprego), garantindo o alinhamento com as normas e objetivos da UE. Este acompanhamento tem como objetivo assegurar a eficaz utilização dos fundos, o cumprimento dos prazos e o envolvimento dos Governos nacionais na implementação das reformas necessárias.

Para apoiar metodologicamente esta atividade, será desenvolvido um quadro de referência para recolha sistemática de dados, em colaboração com o Perito que liderará a avaliação estratégica da cooperação UE - PALOP-TL (KE 2). Esta ferramenta permitirá consolidar informação crítica para a monitorização dos projetos e fornecer a base para a avaliação estratégica futura.

Para efeitos da monitorização dos projetos, está prevista a realização de reuniões regulares (mensais), realizadas remotamente, para o seguimento do plano de atividades dos projetos e a verificação da conformidade e qualidade dos entregáveis. Essas reuniões iniciar-se-ão imediatamente após a definição desse quadro de referência (provisionalmente no segundo semestre de 2025). Complementarmente, serão conduzidas seis (6) missões circulares aos PALOP e Timor-Leste, permitindo a confirmação, no terreno, dos dados e resultados alcançados junto dos beneficiários e parceiros de implementação.

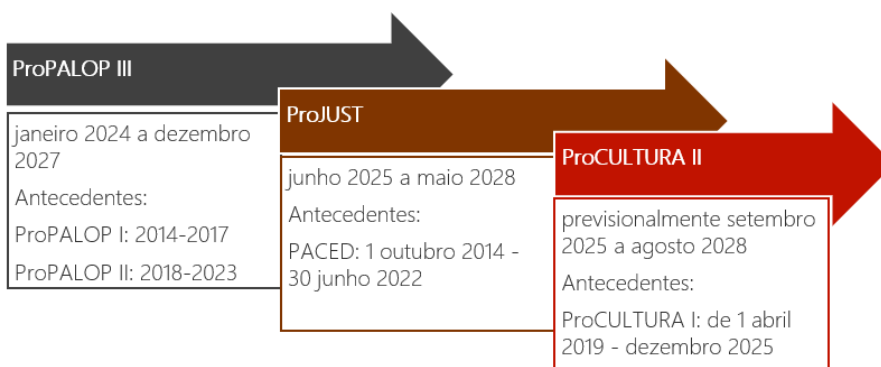
A monitorização será conduzida de forma sistemática, baseada em dados e numa abordagem participativa, visando a identificação de desafios e a emissão de recomendações atempadas para correção de desvios. O processo centrar-se-á nos projetos UE - PALOP-TL em fase de implementação, garantindo que os resultados pretendidos são alcançados.

Ao combinar missões no terreno, envolvimento das partes interessadas, recolha de dados e análise contínua, iremos promover a implementação de projetos transparente, responsável e orientada para os resultados, o que está alinhado com os objetivos estratégicos da cooperação UE - PALOP-TL. O acompanhamento será efetuado através de uma combinação de missões no terreno, análises documentais e consultas às partes interessadas: O acompanhamento abrangerá os aspetos quantitativos e qualitativos da execução dos projetos, incluindo:

A monitorização incluirá:

- Acompanhamento da execução das atividades e da entrega dos principais resultados dos projetos;
- Avaliação do progresso face aos resultados esperados definidos nos quadros lógicos dos projetos;
- Monitorização da utilização dos recursos financeiros, humanos e materiais;
- Promoção do envolvimento das partes interessadas (governos, parceiros, sociedade civil, beneficiários);
- Identificação de riscos e acompanhamento das medidas de mitigação.

Apenas de notar que o atual desfasamento temporal dos períodos de implementação dos projetos PALOP-TL limita



as possibilidades de sinergias e complementaridades entre as atividades dos mesmos, esta situação tem-se vindo a agravar em consequência de atrasos na implementação dos projetos ProCULTURA e PACED, bem como no arranque do ProJUST.

Esta situação também terá impacto na avaliação estratégica



da cooperação UE - PALOP-TL, prevista para 2026-2027, pois os projetos estarão em fases muito distintas de implementação.

A1.1. Missões circulares

A cada seis (6) meses, o *Key Expert* (KE) realizará missões circulares cobrindo, pelo menos, dois PALOP-TL por missão, com foco nos projetos em curso e atividades relevantes. Estas missões incluirão:

- Visitas aos locais dos projetos para observação direta dos progressos e interação com beneficiários;
- Reuniões com agências de execução, autoridades locais, DUE e outros parceiros;
- Entrevistas para recolha de informação qualitativa sobre impactos e desafios.

O plano de cada missão circular será submetido à DUE e Coordenação para aprovação prévia.

Durante a primeira Missão Intermitente a Moçambique, e em reunião com a equipa da Coordenação PALOP-TL, foi proposta a antecipação da primeira missão circular para o M3, ou 4, do Contrato, com dois objetivos, o primeiro visa o acompanhamento dos projetos em curso e o segundo visa acautelar a participação de representantes relevantes para as reuniões a realizar em Dili, no mês de junho 2025, e na sessão de Diálogo Político que será organizada no âmbito da Reunião Ministerial. Esta proposta foi apresentada na reunião da *Task Force* para a organização das reuniões de Dili, que concordaram com a conveniência da mesma, no entanto e na sequência da regularidade dos contactos com os PF dos PALOP-TL e com as equipas dos projetos, bem como a priorização da organização das reuniões em Dili, a missão irá realizar-se no início do segundo semestre de 2025.

A1.2. Recolha e análise de dados

Serão utilizadas tabelas de monitorização e avaliação (M&E) dos projetos, incluindo dados sobre indicadores-chave de desempenho (KPIs), relatórios de progresso e outra documentação relevante. Entre as missões no terreno, serão efetuadas análises documentais para garantir um acompanhamento contínuo.

Adicionalmente, será realizado um inquérito anual às partes interessadas para recolha de informação primária sobre o desempenho dos projetos e a satisfação dos beneficiários. Os inquéritos permitirão:

- Avaliar a satisfação dos beneficiários;
- Obter *feedback* sobre eficácia, eficiência e relevância das atividades;
- Identificar desafios e necessidades de melhoria;
- Acompanhar a evolução das tendências ao longo do tempo.

A1.3. Consulta das partes interessadas

Será mantida comunicação regular com a DUE e a Coordenação PALOP-TL. Durante as missões, o KE reunirá com os parceiros locais e recolherá *feedback* sobre desempenho, lições aprendidas e aspetos relacionados com sustentabilidade e escalabilidade dos projetos.

A1.4. Ferramentas de monitorização

Serão utilizadas diversas ferramentas, incluindo:

- Listas de verificação padronizadas para visitas de campo;
- Tabelas de acompanhamento de indicadores (KPIs);
- Registo de riscos para monitorização e mitigação de riscos;
- Registo de interações com partes interessadas.

A1.5. Relatórios

Os dados recolhidos serão analisados e apresentados nos relatórios semestrais, que incluirão:

- Síntese das atividades realizadas e resultados alcançados;
- Identificação de desafios e recomendações para correção de desvios;
- Sugestões de melhoria e boas práticas identificadas.

RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES

Resultados

Indicadores



Monitorização dos projetos melhorada	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência e atualidade dos relatórios produzidos • Qualidade e exaustividade dos dados recolhidos • Satisfação das partes interessadas
--------------------------------------	---

RECURSOS HUMANOS: KE: *Coordination, Monitoring and Communication Expert* (196 WD: 124 home-based, 72 field missions); KE 2: *Evaluation Expert* (5 WD, home-based).

A2. Apoio ao Governo de Moçambique enquanto Coordenador da Cooperação UE - PALOP-TL

Moçambique desempenha um papel fundamental na garantia de sinergias entre os países PALOP-TL e no alinhamento com as prioridades da UE. O apoio a Moçambique implica facilitar a comunicação, reforçar a capacidade de coordenação e apoiar decisões estratégicas, com ênfase no diálogo político.

Assim, serão realizadas reuniões regulares, à distância, para seguimento dos projetos, organização de reuniões técnicas e ministeriais, e coordenação das atividades de comunicação e visibilidade. Além disso, semestralmente, serão realizadas missões intermitentes a Moçambique (8 no total), alinhadas com a submissão dos relatórios periódicos.

No Anexo 1 são apresentadas as notas da reunião com a Equipa do Diretor do GON e Ponto Focal da Coordenação PALOP-TL, realizada em Maputo a 6 de fevereiro de 2025, no âmbito da primeira missão intermitente.

RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES

Resultados	Indicadores
Coordenação UE - PALOP-TL melhorada	<ul style="list-style-type: none"> • Número de reuniões de coordenação realizadas entre PALOP-TL, Governo de Moçambique (como Coordenador PALOP-TL) e DUE Moçambique • Satisfação das partes interessadas com os esforços de coordenação (avaliada através de inquéritos ou mecanismos de <i>feedback</i>)

RECURSOS HUMANOS: Não há uma afetação específica de recursos a esta subatividade, pois decorre em paralelo com as outras subatividades.

A3. Apoio à organização das reuniões técnicas e ministeriais

A organização das reuniões técnicas e ministeriais regulares assegura um diálogo técnico e político contínuo entre as partes envolvidas, proporcionando uma plataforma para avaliar o progresso dos projetos e enfrentar desafios políticos e operacionais. Essas reuniões são essenciais para alinhar prioridades, facilitar a tomada de decisões e permitir ajustes estratégicos em tempo real.

O KE será responsável pela preparação das *Concept Notes* das reuniões, coordenação com parceiros de execução (DUE e GOPA), elaboração das agendas, coordenação das apresentações, facilitação de sessões e preparação de relatórios.

Será adotado um processo estruturado de preparação das reuniões, incluindo:

- Identificação das partes interessadas e seus papéis;
- Desenvolvimento de planos detalhados e cronogramas;
- Coordenação de disposições logísticas com o FWC Events 2020 (GOPA);
- Distribuição antecipada de materiais pré-reunião;
- Consultas prévias com as principais partes interessadas;
- Planeamento das atividades de comunicação e visibilidade;
- Moderação das sessões e garantia do cumprimento da agenda;
- Relatórios imediatos e ações de acompanhamento estruturadas;
- Implementação de um ciclo de *feedback* com inquéritos pós-reunião;
- Elaboração de documentação pós-evento e disseminação dos principais resultados.

Estão previstas duas Reuniões Ministeriais: em 2025, em Timor-Leste, e em 2027, provisionalmente em Bruxelas, em alinhamento com a avaliação estratégica da cooperação PALOP-TL. As Reuniões Técnicas serão anuais, com três inicialmente previstas (2025-2027) e uma quarta em 2028, caso necessário.

Para a próxima reunião de Dili, foi criada uma Task-Force (DUE Maputo, Ponto Focal TL, DUE Dili, GON Moçambique, EAT NIRAS, EAT GOPA-PACE, INTPA), que reúne quinzenalmente desde 31 de janeiro de 2025, e que tem por missão coordenar a organização das reuniões de Dili.



No Anexo 2 encontra-se a Proposta de *Concept Note*, e a agenda, das reuniões técnica e ministerial, agendadas para o período de 4 a 6 de junho de 2025, em Dili, Timor-Leste, elaboradas pelo KE e pela DUE no âmbito da primeira missão intermitente a Moçambique, e que foi apresentada à Task-Force na reunião de 13 de fevereiro de 2025 para validação e próximos passos.

Após aprovação geral da *Concept Note*, e da agenda, das reuniões técnica e ministerial, foi solicitado aos mesmos a identificação das partes interessadas e seus papéis (oradores para os painéis, moderador para a mesa-redonda, Pontos Focais para a reunião técnica, representantes políticos e institucionais, convidados, etc.) até à data da próxima reunião da *Task Force*, a 27 de fevereiro de 2025. Neste período, as EAT da NIRAS e da GOPA também darão início à coordenação das disposições logísticas com vista à boa organização das reuniões e bom base num conjunto de questões já identificadas pela Coordenação e pela *Task Force*.

RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES

Resultados	Indicadores
Relações UE - PALOP-TL fortalecidas pelo reforço da cooperação e do diálogo político	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades de coordenação implementadas • Número de reuniões técnicas e ministeriais realizadas • Nível de satisfação das partes interessadas
Contributos oportunos e relevantes para reuniões técnicas e ministeriais	<ul style="list-style-type: none"> • Número de pontos da agenda e conteúdos preparados • Pontualidade do envio de documentos • Satisfação das partes interessadas com a qualidade dos <i>inputs</i> • Percentagem de reuniões realizadas conforme a agenda prevista

RECURSOS HUMANOS: KE: 42,5 WD (23,5 Home-based; 19 field missions).

A4. Avaliação estratégica da cooperação UE - PALOP-TL

Esta avaliação, prevista para 2026/27, visa medir o impacto da cooperação UE - PALOP-TL, identificar sucessos e lacunas, e fornecer um roteiro estratégico para futuras programações e dotações financeiras.

A avaliação visará, também, apoiar a aprendizagem e a transição do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) para uma parceria UE - PALOP-, alinhada com as novas prioridades da EU (NDICI- Global Gateway)

As principais áreas da avaliação estratégica serão:

- Resultados e impactos: análise da eficácia das medidas de apoio na obtenção de resultados de desenvolvimento e contribuições para mudanças transformacionais a longo prazo (impactos) nos PALOP-TL, particularmente em áreas alinhadas com as prioridades da UE;
- Mecanismos de cooperação e modalidades de ajuda: avaliação dos processos subjacentes à cooperação UE - PALOP-TL, incluindo as estruturas de tomada de decisão, os mecanismos de coordenação, a governação e os mecanismos de diálogo;
- Papel das autoridades nacionais e opções e oportunidades de seguimento;
- Parcerias: em que medida a cooperação promoveu um melhor diálogo entre a UE e as suas partes interessadas dos PALOP e TL, incluindo instituições nacionais, sector privado e sociedade civil;
- Coordenação, organização do trabalho e sinergias no âmbito do *Team Europe Initiative* com os Estados-Membros da UE e com os PALOP e TL;
- Instrumentos: FED e instrumentos de áreas temáticas, conclusões e recomendações sobre a evolução dos instrumentos financeiros (FED, temáticos, NDICI) e respetivos impactos
- Diálogo político: qualidades, processos, roteiros;
- Coerência com as políticas à escala da UE (incluindo as prioridades em matéria de comércio, energia e migração).

A avaliação utilizará como metodologia a *Contribution Analysis(AC)*, que contempla o desenvolvimento e teste de uma *Theory of Change*, para estabelecer causalidade, ou seja avaliar o grau de contribuição de uma dada intervenção para as mudanças observadas (por outras palavras, estabelecer uma história de contribuição).

Atribuições causais inequívocas raramente são possíveis em intervenções complexas como a parceria UE - PALOP-TL, razão pela qual a AC é particularmente adequada para este tipo de avaliações, onde múltiplos fatores desempenham um papel nas mudanças observadas.

Recorrer-se-á a métodos mistos, incluindo análise quantitativa e qualitativa, revisões documentais, inquéritos, entrevistas e *focus groups*. E a recolha de dados será efetuada com recurso a:



- Revisão de documentos e dados contextuais;
- Entrevistas com pessoas chave em cada país;
- *Focus groups* com setor privado, sociedade civil e instituições;
- Inquéritos anuais de satisfação;
- Missões aos seis (6) países;
- Dois (2) estudos de caso;
- Meta-análise de avaliações existentes.

As partes interessadas serão envolvidas ao longo da avaliação, incluindo na validação da teoria de mudança, discussão dos resultados preliminares e formulação de recomendações.

A avaliação integrará as questões transversais de género, alterações climáticas e direitos humanos, sempre que pertinentes nos contextos e projetos analisados.

As visitas, de uma semana por país, incluirão reuniões com as DUE, governos, beneficiários e doadores internacionais, bem como curtas visitas de campo.

Workshops, no início e fim da missão em cada país, e um workshop final para apresentação das conclusões serão organizados, bem como as conclusões e recomendações serão apresentadas na Reunião Ministerial de 2027.

RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES

Resultados	Indicadores
Contribuições para o roteiro estratégico da cooperação UE - PALOP-TL	<ul style="list-style-type: none">• Workshops iniciais e finais por País• Workshop final• Relatório de Avaliação Estratégica e recomendações

RECURSOS HUMANOS: KE: 10 WD (*field missions*); KE 2: 77 WD (27 *home-based*; 50 *field missions*).

A5. Comunicação e Visibilidade

Garantir que o público e as partes interessadas estejam informados dos sucessos e desafios da cooperação é essencial. A criação de ferramentas de comunicação estratégica (p.e.: relatórios, redes sociais, conferências, boletins informativos, resumos, sítios Web) irá ajudar a aumentar a visibilidade e o impacto.

As atividades de comunicação e visibilidade centrar-se-ão no destaque do impacto, dos progressos e das realizações da cooperação UE - PALOP-TL, utilizando formatos direcionados, envolventes e culturalmente relevantes. Através da organização de um vasto leque de atividades de comunicação e visibilidade, a parceria UE - PALOP-TL será promovida, tanto a nível regional como internacional, destacando as suas principais realizações e importância estratégica.

Para assegurar uma abordagem estruturada da comunicação e visibilidade, e uma disseminação consistente e eficaz da informação, será desenvolvido e implementado um plano de comunicação adaptado a diferentes públicos (governos, DUE, sociedade civil e público geral), incluindo os seguintes produtos:

- Boletim Informativo, periódico (com periodicidade trimestral), com as principais atualizações, histórias de sucesso, entrevistas e destaques dos projetos em curso e concluídos. O boletim informativo destinar-se-á a um público alargado, incluindo decisores políticos, profissionais do desenvolvimento e partes interessadas em todos os PALOP, TL e UE;
- Breves Notas, com atualizações concisas e acionáveis sobre marcos específicos ou eventos importantes na cooperação PALOP-TL/UE. Estas breves notas terão como alvo os decisores, fornecendo informações de alto nível sobre os resultados e desenvolvimentos. Serão também produzidos resumos específicos em português, inglês e francês para apoiar a divulgação eficaz dos resultados da avaliação estratégica;
- Site PALOP-TL, específico na Web, que servirá de repositório central de informações sobre projetos, atualizações e recursos. As plataformas PALOP-TL nas redes sociais (Twitter, Facebook, LinkedIn) complementarão o sítio Web, oferecendo um espaço mais dinâmico e interativo para atualizações em tempo real e envolvimento das partes interessadas.

Em termos da presença *on-line* a situação à data é a seguinte:



Projetos / Plataformas	Página	LinkedIn	Facebook	Instagram	Youtube	X (ex. Twitter)
Coordenação PALOP-TL			https://www.facebook.com/paloptlue		https://www.youtube.com/@paloptlue833381	
PRO PALOP-TL	https://www.palop-tl-ebudgets.org/ https://www.agora-parl.org/pt-pt/pro-palop-tl-sai	https://www.linkedin.com/in/pro-palop-tl-sai-48b62118b/	https://www.facebook.com/propaloptl/	https://www.instagram.com/propaloptlisc/	https://www.youtube.com/channel/UCqQShed9k1_tQqqduF_tcg	https://x.com/i/flow/login?redirect_after_login=%2FProPALOP
PRO CULTURA	https://procultura.mais.aulp.org/palop-tl/					
PACED	https://www.paced-paloptl.com/					

Ou seja, a presença é bastante limitada, seja nas plataformas disponíveis, seja na regularidade das publicações/atualizações. Essa presença também é limitada ao período de implementação dos projetos e/ou contratos de AT, com perda ou risco de perda, total ou parcial, do repositório central de informações da coordenação PALOP-TL e sobre projetos. Importa assim, criar uma estratégia conjunta para comunicação nestas infraestruturas.

Essa estratégia terá um Objetivo Geral comum, o reforço da visibilidade, identidade e reconhecimento da cooperação PALOP-TL, promovendo os seus resultados, valores e impacto junto dos parceiros, decisores e cidadãos dos estados-membros e da UE, e priorizará 3 eixos de intervenção:

1. Criação de uma Plataforma Digital Unificada
 - Um portal web oficial do Grupo PALOP-TL, com domínio institucional e sustentável.
2. Presença Coordenada nas Redes Sociais
 - Criação de perfil institucional do Grupo PALOP-TL no LinkedIn.
 - Alinhamento gráfico e editorial com a identidade visual do Grupo e da UE.
 - Gestão editorial descentralizada, mas coordenada (com um calendário partilhado entre coordenação e projetos e equipas de comunicação).
3. Calendário Editorial Conjunto
 - Definição de um plano de conteúdos mensal ou trimestral, com rubricas fixas (p.e.: “Histórias de Impacto”, “Sabia que?”, “Projetos em Destaque”, “Vozes dos Beneficiários”).
 - Garantir continuidade de publicações para além dos ciclos de projetos/contratos.

Com base no trabalho já existente, um Kit de Identidade Visual do Grupo (logo, cores, *templates*) será proposto, acompanhado de um Guia de Comunicação com orientações sobre linguagem, formatos, hashtags e menções.

Complementarmente, um repositório Cloud partilhado (p.e.: Google Drive, SharePoint, Nextcloud) com documentos de referência, fotos e vídeos organizados por projeto ou temática, será organizado.

Um Grupo Técnico de Comunicação PALOP-TL, com representantes de cada país, da DUE Moçambique, dos projetos e da AT, será criado para o acompanhamento das atividades e para garantir uma comunicação estruturada e alinhada com esta estratégia comum.

Também, e em termos da forma de comunicar será muito importante o apoio à atualização das estratégias de comunicação dos projetos para a otimização das atividades de visibilidade no quadro do novo *Communicating and raising EU visibility: Guidance for external actions*² que substituiu o *Communication and Visibility in EU-financed external actions* de 2018.

Nomeadamente, as novas orientações visam a redução da proliferação de canais de comunicação específicos dos projetos (sítios Web, contas nas redes sociais, boletins informativos, etc.). Reforçam ainda que, em vez de criarem

¹ Não se sabe quem administra

² https://international-partnerships.ec.europa.eu/knowledge-hub/communicating-and-raising-eu-visibility-guidance-external-actions_en



canais autónomos que podem ter um impacto negligenciável, os parceiros devem explorar os canais existentes e bem estabelecidos – p.e.: os canais próprios dos parceiros, da sede da UE e as contas das DUE, etc.

Nesse sentido, e com o apoio da EAT, a Coordenação PALOP-TL deu início às diligências para a criação de um subpágina no portal do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MNEC) de Moçambique, relativa à Parceria UE - PALOP-TL. Esta solução, quando operacionalizada, quebrará os ciclos das páginas web associadas ao período de vida dos projetos e que sistematicamente resulta na perda dos conteúdos, garantindo-se um repositório permanente da informação e a manutenção da infraestrutura.

Foram solicitadas para esta subpágina, acessível na página de entrada do portal do MNEC, as seguintes funcionalidades:

- Apresentação Geral, com uma breve descrição da Parceria UE - PALOP-TL, da Coordenação de Moçambique e dos seus objetivos e impactos (Histórico e objetivos da cooperação, projetos em curso e concluídos, documentos estratégicos); Notícias e Evento, secção dedicada à divulgação de iniciativas, reuniões e outras atividades relevantes;
- Biblioteca Digital, com o repositório de documentos, estudos, relatórios e outros materiais relevantes de consulta para o público em geral (ToR, relatórios, avaliações);
- Galeria Multimédia: Espaço para a partilha de fotografias e vídeos relacionados aos projetos implementados;

Área de Contato e Links Úteis: Disponibilização de informações institucionais para facilitar a comunicação com os responsáveis e parceiros. Também, o objetivo da nova abordagem estratégica é assegurar uma comunicação mais coerente, eficaz e impactante, centrada nas principais prioridades da UE. Os parceiros continuaram a promover o(s) seu(s) projeto(s) individual(ais) para os seus próprios fins (p.e.: através dos seus próprios canais de redes sociais, sítios Web, publicações, etc.), mas para a Coordenação PALOP-TL será criado um calendário de conteúdos temático, que será partilhado e alimentado por todos os projetos PALOP-TL. O objetivo é, no mínimo, duas (2) publicações mensais temáticas. A temática mensal será acordada com as equipas dos projetos tendo em conta as atividades em curso e a relevância do tema para cada projeto.

Mês	Temáticas/Dias a destacar
Janeiro	Paz; Educação; Proteção de Dados
Fevereiro	Mulheres e Meninas na Ciência; Justiça Social; Língua Materna
Março	Zero Discriminação; Mulher; Eliminação da Discriminação Racial; Água
Abril	Saúde; Luta contra a Malária; Propriedade Intelectual
Maio	Língua portuguesa; Europa; Família; Homofobia, Transfobia e Bifobia; Telecomunicações e Sociedade da Informação; África
Junho	Meio Ambiente; Oceanos; Trabalho Infantil; Refugiado; Dia das Nações Unidas para o Serviço Público; Dia Europeu do Desenvolvimento
Julho	Nelson Mandela
Agosto	Povos Indígenas
Setembro	Literacia; Paz; Línguas
Outubro	Professores; Alimentação; Estatística; Nações Unidas
Novembro	Tolerância; Criança; Proteção das Crianças contra a Exploração e Abuso Sexual; Eliminação da Violência contra as Mulheres
Dezembro	Luta contra a SIDA; Pessoas com Deficiência; Direitos Humanos

Para os principais marcos e realizações, os comunicados de imprensa serão elaborados e divulgados aos meios de comunicação nacionais e internacionais, aumentando a sensibilização e gerando interesse no progresso e impacto da parceria UE – PALOP-TL.

Para alcançar um público mais amplo, os principais produtos de comunicação serão traduzidos para inglês e francês, tornando-os acessíveis a partes interessadas não lusófonas, incluindo representantes da UE, parceiros internacionais de desenvolvimento e organizações regionais. Tal facilitará uma maior divulgação dos resultados e das histórias de sucesso dos projetos, dos ensinamentos colhidos e das melhores práticas, bem como de atualizações sobre as atividades em curso e as prioridades estratégicas.

- A divulgação estratégica dos resultados através de publicações relacionadas com o desenvolvimento, tais como publicações em revistas da UE (p.e.: **DevPolicy Blog / DevPolicy Review** do Centre for Development Policy and Research (CDPR) - <https://devpolicy.org/>) e africanas (p.e.: **Africa Development / Afrique et Développement** da CODESRIA (Council for the Development of Social Science Research in Africa) -



<https://codesria.org/>) sobre o desenvolvimento, ajudará, também, a chegar aos decisores e à comunidade de desenvolvimento.

Eventos serão organizados/facilitados para aumentar a visibilidade da cooperação UE - PALOP-TL, destacando o seu sucesso, parcerias e contribuições para o desenvolvimento regional e posicionando os resultados dentro do quadro mais amplo de cooperação da UE. O KE identificará e acordará os principais eventos a participar com a DUE e a Coordenação PALOP-TL (p.e.: as Jornadas do Desenvolvimento da UE, pontos de informação e eventos sectoriais, diálogos políticos anuais ou semestrais e eventos regionais ou temáticos organizados por organizações internacionais como a União Africana, o PNUD ou a OCDE).

Um mecanismo de recolha de informação, para monitorizar a eficácia das atividades de comunicação e visibilidade, será criado com as seguintes funcionalidades:

- *Feedback* do evento, para recolher *feedback* dos participantes após os eventos para avaliar o seu impacto e relevância, através de inquéritos e entrevistas;
- Métricas de Interação *Online*, para acompanhar o tráfego do *site*, as interações nas redes sociais, e as taxas de abertura dos boletins informativos por e-mail, para avaliar o alcance e a eficácia do conteúdo *online*;
- Cobertura dos meios de comunicação social, para acompanhar a cobertura da imprensa e as menções à parceria UE - PALOP-TL em meios de comunicação nacionais e internacionais;
- Ajustes baseados em *feedback*, recurso a *insights* dos mecanismos de monitoria e *feedback* para refinar a estratégia de comunicação e melhorar o alcance e o impacto de futuras atividades.

A produção de resumos políticos e outros produtos de comunicação será apoiada pelos designers gráficos do Departamento de Comunicação interno da NIRAS. A equipa de comunicação do NIRAS tem uma vasta experiência anterior na produção de resumos políticos, infografias, resumos de avaliação e outros produtos de comunicação, em conformidade com as Diretrizes de Comunicação e Visibilidade da UE.

RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES

Resultados	Indicadores
Comunicação e visibilidade da parceria UE - PALOP-TL melhorada (comunicação interna entre DUE, partes interessadas PALOP-TL e parceiros de implementação; e comunicação/visibilidade externa perante um público mais vasto)	<ul style="list-style-type: none"> • Canais de comunicação utilizados (p.e.: <i>websites</i>, plataformas de redes sociais, <i>newsletters</i>) para o público interno e externo • Número de publicações por mês • Tráfego no portal • Downloads de documentos • Intercâmbios de comunicação interna entre DUE, partes interessadas dos PALOP-TL e parceiros de implementação (p.e.: e-mails, reuniões, boletins informativos) • Alcance e adesão aos esforços de comunicação externa (p.e.: visitas ao site, impressões nas redes sociais, gostos, partilhas, comentários) • Nível de satisfação das partes interessadas com os processos de comunicação interna (medido através de <i>feedback</i> ou inquéritos) • Sensibilização e compreensão do público para a cooperação UE - PALOP-TL (medida através de inquéritos ou análise dos meios de comunicação social)

RECURSOS HUMANOS: KE: 99,5 WD (*Home based*).

4.1 Recursos e orçamento

Apresenta-se seguidamente uma discriminação das despesas acessórias, que dá uma ideia do orçamento aproximado disponível para as atividades de comunicação e visibilidade.

Item	Unidade	Quantidade	Custo Unitário, EUR	Total, EUR
E1 Per diem*	Dias de Calendário	160	177	28,320
E2 Per diem*	Dias de Calendário	70	177	12,390
E1 Viagens internacionais: missões circulares, missões intermitentes, reuniões técnicas, reuniões ministeriais	Bilhetes de i/v	30	2,300	69,000
E2 Viagens internacionais: missão de avaliação a cada PALOP e a TL	Bilhetes de i/v a todos os PALOP e a TL	1	10,000	10,000
Comunicação & Visibilidade	Lumpsum	1	184,055	184,055
Despesas acessórias, total, montante fixo				303,765



*Average of per diem rates in PALOP TL countries

4.2 Pressupostos e riscos

Com base nos contactos havidos durante a fase de arranque, os pressupostos e riscos identificados na Proposta a Concurso, mantêm-se atuais, assim apresentamos aqui uma síntese dos principais pontos, com destaque para as lições aprendidas e para as medidas de mitigação.

As lições aprendidas pelos sucessivos programas PALOP-TL foram incorporadas na abordagem proposta e na estratégia de implementação descritas, mas também foram tidas em consideração na identificação dos pressupostos e riscos abaixo apresentados, nomeadamente:

- **Flexibilidade e adaptabilidade:** Essenciais para a gestão de riscos políticos ou de segurança nos PALOP-TL, exigindo relações próximas com as autoridades locais e a utilização de ferramentas remotas para manter operações de forma eficiente, minimizando deslocações e custos desnecessários;
- **Coordenação entre as partes interessadas:** Papéis, responsabilidades e canais de comunicação claros são cruciais para alinhar os parceiros, especialmente em contextos diversificados e multi País;
- **Monitorização e Avaliação (M&A):** Sistemas robustos de M&A permitem a identificação precoce de desafios, ajustes em tempo real, e informam avaliações estratégicas futuras, contribuindo para resultados sustentáveis;
- **Construção de relações e confiança:** O envolvimento de longo prazo e a confiança com parceiros nacionais reforçam a cooperação, particularmente no apoio ao papel de coordenação de Moçambique;
- **Sensibilidade cultural:** Compreender os contextos nacionais e locais assegura que as iniciativas sejam relevantes e eficazes, aumentando a apropriação e o impacto através do envolvimento de especialistas nacionais;
- **Comunicação e visibilidade eficazes (C&V):** Uma estratégia de C&V bem estruturada e planeada melhora significativamente os resultados, mantendo as partes interessadas informadas e envolvidas. A partilha de atualizações regulares, histórias de sucesso e marcos importantes, através de plataformas como newsletters, *websites* e eventos, promove a transparência e a responsabilização. A organização de eventos de alta visibilidade, como os associados aos Dias Europeus do Desenvolvimento, aumenta a sensibilização e o apoio à parceria;
- **Coordenação logística:** Um planeamento cuidadoso e colaboração são vitais para a organização de reuniões periódicas, assegurando a execução eficiente de eventos entre 2025 e 2028.

No contexto deste Contrato de AT foram identificados vários potenciais riscos que podem afetar o sucesso da missão. Estes riscos abrangem questões políticas, de segurança e logísticas, bem como preocupações de natureza mais técnica, como o acesso a dados e o envolvimento das partes interessadas. Os principais riscos identificados, e as respetivas medidas de mitigação, são abaixo apresentados:

Riscos	Medidas de Mitigação
<p>Risco Político: O cenário político nos PALOP-TL é diverso, com cada País a experimentar níveis diferentes de estabilidade, desafios governamentais e vontade política para se envolver na cooperação regional. A instabilidade política ou as alterações nas prioridades governamentais podem atrasar ou perturbar os projetos em curso, bem como as reuniões técnicas ou as reuniões ministeriais. Esta situação pode conduzir à perda de dinamismo nos esforços de cooperação e enfraquecer o diálogo político.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manter um diálogo contínuo entre os homólogos governamentais dos PALOP-TL e da DUE para manutenção da informação atualizada sobre potenciais mudanças políticas; • Criar flexibilidade nos cronogramas dos projetos e nos cronogramas das reuniões para acomodar possíveis atrasos devido a questões políticas; • Desenvolver planos de contingência para locais alternativos e datas para reuniões em caso de perturbações; • Atualizar regularmente as partes interessadas sobre os desenvolvimentos políticos na região e ajustar as estratégias de comunicação em conformidade.
<p>Risco de segurança: A deterioração das situações de segurança, especialmente em áreas remotas ou afetadas por conflitos (p.e.: atividades de insurgentes no norte de Moçambique), pode impedir a execução de parte de um projeto, restringir a circulação, impedir o acesso às partes interessadas e representar riscos de segurança para as equipas envolvidas na monitorização, coordenação ou facilitação de reuniões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A EAT terá acesso a uma plataforma e aplicativo para gestão de viagens da NIRAS, operado pelo GAP Guardian e a uma função de <i>backstop</i> de ponto focal de segurança 24 horas por dia, 7 dias por semana, em Copenhague; • A EAT acompanhará, em estreita colaboração os DUE e os serviços de segurança locais, as condições de segurança para ajustar os planos de viagem em conformidade; • Serão incorporadas ferramentas virtuais de monitorização e coordenação (p.e.: videoconferência e recolha remota de dados) para reduzir a necessidade de visitas presenciais em zonas de alto risco; • Serão identificados locais de reunião alternativos ou formatos <i>on-line</i> para reuniões técnicas e ministeriais se as preocupações de segurança limitarem as viagens.



Riscos	Medidas de Mitigação
<p>Força Maior (Desastres Naturais e Pandemias): Desastres naturais imprevistos, como inundações ou ciclones, ou pandemias, podem forçar o adiamento ou cancelamento de atividades programadas, impedir o acesso aos locais a visitar ou reduzir a disponibilidade das partes interessadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver planos de contingência que permitam o reagendamento flexível de reuniões e a coordenação remota, se as viagens forem restritas ou as partes interessadas não estiverem disponíveis; • Estabelecer uma infraestrutura de comunicação <i>on-line</i> para facilitar a monitoria contínua dos projetos e o envolvimento das partes interessadas, mesmo em caso de força maior.
<p>Acesso a dados e informações: A disponibilidade e a qualidade dos dados podem variar muito de País para País devido a limitações de capacidade ou obstáculos burocráticos. O acesso limitado, ou tardio, a dados pode dificultar o acompanhamento do progresso dos projetos, a avaliação estratégica em 2026/27 e o desenvolvimento de conteúdos para atividades de comunicação e visibilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relacionamentos fortes com pontos focais, parceiros de implementação e provedores de dados locais para garantir o acesso contínuo a dados confiáveis; • Desenvolver protocolos de partilha de dados para simplificar o fluxo de informações entre a EAT, as DUE e outras partes interessadas.
<p>Desafios da coordenação das partes interessadas: A cooperação envolve várias partes interessadas em todos os PALOP-TL, incluindo governos nacionais, DUE, instituições locais e parceiros de implementação. A coordenação destes diferentes atores coloca desafios logísticos e de comunicação, nomeadamente no alinhamento de agendas e na garantia de uma participação efetiva nas reuniões. A falta de uma coordenação eficaz entre as partes interessadas pode resultar em atrasos na tomada de decisões, numa participação insuficiente nas reuniões ou num desalinhamento dos objetivos dos projetos com as prioridades nacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer um mecanismo de coordenação claro, como um Grupo de Coordenação, para facilitar a comunicação regular e o alinhamento entre todas as partes interessadas; • Utilizar ferramentas digitais (p.e.: plataformas de gestão de projetos, calendários partilhados) para coordenar agendas e simplificar a partilha de informações; • Organizar <i>check-in's</i> virtuais regulares com os pontos focais e as principais partes interessadas para abordar questões emergentes e manter as atividades em curso; • Assegurar que os papéis e responsabilidades das partes interessadas estejam claramente definidos e ajustar a estratégia de coordenação, conforme necessário, com base na evolução das necessidades.
<p>Desafios das áreas remotas: O isolamento geográfico e a infraestrutura inadequada em áreas remotas podem representar desafios para viagens, comunicação e monitoria de projetos, resultando numa capacidade limitada para realizar uma monitoria presencial, organizar reuniões ou garantir a participação de todas as partes interessadas e relevantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com organizações e representantes locais baseados em regiões remotas para facilitar a comunicação e o envolvimento; • Planejar a logística de viagem cuidadosamente, levando em conta atrasos ou dificuldades em chegar a áreas remotas e incluir <i>buffers</i> de tempo suficientes no cronograma; • Explorar parcerias com organizações locais de base comunitária (OCB) ou organizações não governamentais (ONG) para facilitar a participação das partes interessadas locais.
<p>Capacidade institucional e compromisso: A capacidade institucional insuficiente nos níveis nacionais ou locais pode atrasar a execução das atividades dos projetos, afetar a qualidade dos dados e reduzir o envolvimento das partes interessadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um reforço das capacidades às instituições locais e às partes interessadas, assegurando que estas possuem as competências e os recursos necessários para desempenharem as suas funções de forma eficaz; • Colaborar regularmente com os homólogos nacionais para avaliar as lacunas de capacidade e ajustar a AT em conformidade; • Concentrar no desenvolvimento de capacidades institucionais a longo prazo através da transferência de conhecimentos, formação e estabelecimento de sistemas sustentáveis de gestão e monitorização de projetos; • Fomentar oportunidades de aprendizagem entre pares através da organização de intercâmbios entre PALOP-TL, onde instituições mais fortes podem partilhar boas práticas e fornecer mentoria a outros.

Esta análise de risco será continua ao longo de todo o período de implementação para mitigar potenciais obstáculos.

4.3 Gestão e de coordenação

A abordagem para a implementação das atividades será orientada por princípios que garantam a eficiência, o envolvimento das partes interessadas, a adaptabilidade e o alinhamento com os objetivos gerais da cooperação UE - PALOP-TL.

Com a adesão a este conjunto de princípios e a manutenção de uma parceria com todas as partes interessadas, esta EAT contribuirá, significativamente, para o reforço da cooperação UE - PALOP-TL, assegurando resultados sustentáveis e promovendo um diálogo e colaboração regionais reforçados.

Com base nos contactos havidos durante a fase de arranque, a abordagem identificada para a implementação das atividades na Proposta a Concurso, mantém-se atual, assim apresentamos aqui uma síntese dos seus principais pontos:

Princípios	Objetivos	Abordagem proposta
<p>Envolvimento e participação</p>	<p>Assegurar a apropriação, a pertinência e a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento Colaborativo: Estabelecimento de canais de comunicação claros e transparentes e trabalho realizado em estreita colaboração com o Governo de Moçambique (como coordenador dos



Princípios	Objetivos	Abordagem proposta
das partes interessadas	sustentabilidade das atividades, promovendo a participação ativa de todas as partes interessadas, tanto ao nível operacional como ao nível do diálogo político. Bem como, para garantir que as expectativas são geridas e que todos estão alinhados em direção a objetivos comuns.	<p>PALOP-TL), DUE, pontos focais dos PALOP-TL e outras partes interessadas, para garantir o seu envolvimento nos processos de planeamento e de tomada de decisão. Será dada prioridade às consultas regulares e à coordenação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rede de Técnicos e Pontos Focais Setoriais: Estabelecimento de uma plataforma de coordenação dinâmica entre as equipas técnicas e os pontos focais para garantir uma comunicação contínua. Tal contribuirá para racionalizar o acompanhamento dos projetos e reforçar a cooperação entre as partes interessadas; • Participação em reuniões: Envolvimento ativo das partes interessadas na preparação e execução das reuniões técnicas e ministeriais, promovendo uma comunicação transparente, prestando apoio à definição de agendas e incentivando a participação dos parceiros de execução e de outros peritos.
Uma comunicação e visibilidade eficazes	Aumentar a consciencialização, garantir a transparência e promover a cooperação UE - PALOP-TL, tanto a nível interno como externo, com uma comunicação clara e consistente.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de Produtos de Comunicação: Conceção e implementação de uma estratégia de comunicação e visibilidade personalizada, que incluirá boletins informativos, breves notas, atualizações dos projetos e conteúdos do <i>website</i>, para manter todas as partes interessadas e relevantes informadas. O conteúdo será partilhado em várias línguas (português, inglês, francês) para garantir uma maior acessibilidade e envolvimento; • Organização de eventos de visibilidade: Planeamento e coordenação de eventos-chave, tais como os relacionados com as Jornadas do Desenvolvimento da UE ou outras plataformas de grande visibilidade, para aumentar a sensibilização para os resultados da cooperação UE - PALOP-TL. Tal incluirá a colaboração nos <i>European Development Days</i> (EDD) para demonstrar a cooperação em setores relevantes e chegar a um público mais vasto; • Coordenação com as Plataformas de Comunicação: Atualizar regularmente os websites e plataformas dos PALOP-TL e parceiros de implementação com notícias e resultados, garantindo a visibilidade da cooperação UE - PALOP-TL em curso, e mantendo o diálogo com as partes interessadas sobre o progresso e futuro da cooperação.
Monitorização e avaliação estratégica	Manter a dinâmica, identificar potenciais problemas, numa fase precoce, e garantir a consecução dos objetivos, com um acompanhamento e uma coordenação contínuos.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização Contínua: Apoiar o Governo de Moçambique e a DUE na monitorização dos projetos em curso e futuros, estabelecendo um quadro de monitorização robusto. Tal incluirá relatórios regulares, visitas no terreno e mecanismos de retorno de informação para acompanhar os progressos e enfrentar os desafios à medida que estes surgem; • Apoio às Reuniões Periódicas: Em colaboração com a Equipa da GOPA responsável pela logística (no âmbito da FWC Events 2020), prestar apoio logístico e técnico para a organização das reuniões técnicas e ministeriais agendadas entre 2025 a 2028. Tal implicará a coordenação das agendas, a preparação dos pontos de intervenção e a facilitação de apresentações e sessões, assegurando que estas reuniões impulsionem a tomada de decisões e o progresso dos esforços de cooperação; • Avaliação Estratégica: Em colaboração com o Perito de curto prazo, realizar uma avaliação estratégica da cooperação UE - PALOP-TL em 2026/2027. Tal incluirá a revisão dos esforços de cooperação anteriores, a identificação das lições aprendidas e a proposta de uma estratégia de parceria, virada para o futuro, e para o reforço da relação e do impacto da cooperação entre a UE e os PALOP-TL.
Adaptabilidade e gestão de riscos	Garantir a implementação bem-sucedida do conjunto dos projetos, num contexto diversificado e multi País, por via da flexibilidade e da adaptabilidade às condições em mudança (p.e.: desafios políticos, de segurança e logísticos).	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e mitigação de riscos: Permanecer vigilante na avaliação das realidades no terreno, tais como mudanças nas prioridades governamentais, vontade política e segurança regional. Avaliar, regularmente, os riscos potenciais, como instabilidade política, preocupações de segurança ou desafios logísticos, e preparar medidas de mitigação. Visitas regulares no terreno e uma estreita coordenação com as DUE, os governos locais e as equipas dos projetos garantirão que o Grupo PALOP-TL se mantém alinhado com a evolução dos contextos locais e que os riscos são geridos de forma proativa; • Trabalho Remoto e Ferramentas Digitais: Recurso às ferramentas de comunicação digital para garantir a monitoria contínua, relatórios e coordenação das partes interessadas, especialmente no caso de restrições de viagem ou outros eventos de força maior. O envolvimento remoto permitirá a adaptação à evolução das situações, mantendo a continuidade operacional.
Reforço de capacidades e transferência de conhecimento	Reforçar a apropriação local e a sustentabilidade dos esforços de cooperação, por via do reforço das capacidades das partes interessadas a nível nacional e da promoção da transferência de conhecimentos.	<ul style="list-style-type: none"> • Formação e Mentoria: Prestar AT e promover iniciativas de capacitação para apoiar os pontos focais nacionais, técnicos e outras partes interessadas relevantes na gestão, monitorização e avaliação dos projetos e dos processos de coordenação. Tal permitir-lhes-á assumir um papel mais importante na manutenção da cooperação a longo prazo; • Parcerias estratégicas: Promover parcerias com instituições nacionais e peritos locais para garantir que o conhecimento local é integrado nos esforços de cooperação, aumentando assim a relevância e o impacto dos projetos. Bem como, apoiar a transferência de competências e conhecimentos para as partes interessadas locais, promovendo a sustentabilidade dos resultados.
Abordagem orientada para os resultados	Assegurar que cada projeto contribui para os objetivos estratégicos da cooperação UE - PALOP-TL, por via de uma implementação centrada	<ul style="list-style-type: none"> • Marcos e Resultados Claros: Definir marcos e resultados claros para cada fase das atividades, garantindo que o progresso possa ser medido e ajustado quando necessário. Tal incluirá a apresentação regular de relatórios à DUE e ao Governo de Moçambique sobre as realizações e desafios dos projetos; • Melhoria Contínua: Utilizar a avaliação estratégica, planeada para 2026/2027, como uma oportunidade para refletir sobre os ensinamentos adquiridos e melhorar os futuros quadros de cooperação. A avaliação apresentará recomendações para reforçar a orientação estratégica da cooperação UE -



Princípios	Objetivos	Abordagem proposta
	em resultados mensuráveis.	PALOP-TL e assegurar que esta se mantém alinhada com a evolução das prioridades e das necessidades regionais.

Tal como previsto nos TdR, o KE trabalhará maioritariamente a partir da sua sede (2/3 do tempo de trabalho) para apoiar as atividades regulares, com missões periódicas a Moçambique e circulares ao PALOP e TL, dependendo das necessidades contratuais específicas ou dos pedidos dos serviços da DUE e do ON em Moçambique, num total de 384 (260 WD *Home-based* e 124 WD nos PALOP-TL WD) para um período total de 40 meses.

O KE assegurará a gestão, coordenação e acompanhamento adequados do Contrato. Tal incluirá a elaboração de relatórios - Arranque, Semestrais de progresso e Final - preparação de Planos de Trabalho (PT) anuais, em consulta com a DUE e a Coordenação PALOP-TL, e monitorizará o seu progresso, bem como apoiará a redação de Notas Conceptuais para tarefas específicas, eventos ou outras atividades.

O KE contará com o apoio da equipa de *Backstopping* da NIRAS e dos gestores de projeto, encarregados de prestar apoio logístico, arranjos administrativos e contratuais relacionados com a mobilização de EAT (KE e KE2), bem como serviços a prestar no âmbito despesas acessórias. A gestora do Contrato é **Valeriia Kravchenko**, *Project/Tender Manager Assistant*.

4.4 Acompanhamento, revisão e avaliação

Para garantir um acompanhamento, revisão e avaliação eficazes da implementação das atividades, serão considerados os seguintes mecanismos:

Monitorização contínua e acompanhamento da implementação

- Reuniões de acompanhamento mensais (*online*) com os gestores dos projetos para monitorizar o progresso, desafios e conformidade com os objetivos definidos;
- Missões circulares aos PALOP-TL para validação presencial dos resultados e recolha de dados qualitativos junto dos beneficiários e parceiros;
- Utilização do *framework* metodológico para recolha de dados estruturada (indicadores quantitativos e qualitativos), elaborado em colaboração com o perito da avaliação estratégica (KE2);
- Relatórios periódicos com análise dos principais desafios, desvios e recomendações de ajustes;

Revisão e ajuste das atividades

- Reuniões regulares com a Coordenação PALOP - TL e a DUE para garantir um acompanhamento próximo da coordenação da Cooperação UE - PALOP-TL;
- Revisão semestral dos Planos de Trabalho, com ajustes conforme necessário;
- Workshops ou reuniões de preparação/coordenação antes das reuniões técnicas e ministeriais para alinhar prioridades e recolha de contributos;
- Análise de risco contínua para mitigar potenciais obstáculos à implementação;

Avaliação do impacto e aprendizagem

- Relatórios Semestrais de Progresso com evidências dos resultados, desafios e boas práticas;
- Avaliação intermédia (M20) para aferir a eficácia da abordagem e propor melhorias;
- Avaliação Estratégica (2026/27) para medir o impacto a longo prazo da cooperação e fornecer recomendações para futuras programações;

Mecanismos de comunicação e transparência

- Plataformas digitais para disseminação de relatórios, newsletters e boas práticas;
- Eventos e conferências para apresentar resultados e envolver *stakeholders*;
- Relatórios de Visibilidade para documentar e divulgar os avanços da cooperação UE – PALOP-TL.

Com a combinação destes mecanismos, garantir-se-á um ciclo contínuo de monitorização, revisão e avaliação, permitindo que a cooperação UE - PALOP-TL seja ajustada, dinamicamente, para maximizar o impacto e a eficácia.

4.5 Qualidade e sustentabilidade

No que diz respeito à sustentabilidade, será dada a devida atenção à tendência de consumo dos dias de trabalho da KE e ao orçamento das despesas acessórias.



Para assegurar uma coordenação eficaz e sustentável da cooperação UE - PALOP-TL foram considerados os seguintes aspetos:

Planeamento e gestão do ciclo dos projetos

- Definição clara de objetivos e indicadores de desempenho mensuráveis e alinhados com as prioridades estratégicas;
- Planos de trabalho realistas, com alocação eficiente de recursos e definição clara de responsabilidades;
- Monitorização contínua, garantindo que os prazos e resultados são cumpridos;

Mecanismos de garantia da qualidade

- Revisão e validação sistemática dos produtos entregues (relatórios, eventos, etc.);
- Normas e *benchmarks* estabelecidos para garantir que os produtos cumprem requisitos técnicos e políticos;
- *Feedback* regular dos beneficiários e *stakeholders* para aferir a adequação e utilidade dos *outputs*;

Capacidade técnica e institucional

- Mobilização de peritos qualificados, com experiência relevante na região e nos setores-chave (Diálogo Político);
- Utilização de metodologias e ferramentas reconhecidas, garantindo coerência e eficiência;

Apropriação nacional e envolvimento das partes interessadas

- Participação ativa dos governos e instituições nacionais na implementação das atividades;
- Cooperação com outros doadores e parceiros de desenvolvimento, evitando duplicação de esforços;
- Promoção do diálogo político, reforçando a integração dos projetos nas estratégias nacionais;

Continuidade e integração dos resultados

- Promoção de boas práticas e disseminação de conhecimento, garantindo que os resultados sejam reutilizados e escaláveis;

Viabilidade financeira e técnica

- Identificação de estratégias para a continuidade dos resultados após a conclusão do apoio da UE;
- Utilização de soluções tecnológicas e processos adequados ao contexto local, evitando dependências insustentáveis;
- Adoção de abordagens baseadas em evidências, garantindo que as decisões são informadas por dados e análises sólidas.

Ao garantir que estes elementos são devidamente integrados na implementação das atividades da EAT, assegure-se que a cooperação UE - PALOP-TL gera impactos duradouros, eficazes e sustentáveis.

5. Plano de trabalho

A planificação anual e a definição clara dos resultados a entregar serão fundamentais para garantir a eficácia, a coerência e a sustentabilidade da implementação das atividades previstas no Contrato de AT, especificamente esta planificação anual permitirá:

Garantir alinhamento estratégico e operacional

- Assegura que as atividades planeadas estão coerentes com as prioridades da UE e dos PALOP-TL;
- Facilita a coordenação com os países beneficiários, a DUE e outras partes interessadas;
- Permite ajustes estratégicos para responder a desafios emergentes;

Otimizar recursos e eficiência da execução

- Garante uma distribuição equilibrada dos recursos ao longo do tempo;
- Permite antecipar necessidades de mobilização de peritos e apoio técnico;
- Facilita o planeamento de missões e eventos, evitando sobrecargas operacionais;

Melhorar o acompanhamento e a monitorização

- Facilita a implementação de um mecanismo de seguimento contínuo, garantindo que as ações estão a ser realizadas conforme planeado;
- Garante que os indicadores de desempenho são acompanhados regularmente;
- Permite um melhor controlo de riscos e medidas de mitigação.

Assim o planeamento anual seguirá a seguinte rotina de acontecimentos:



<p>1ª Missão Moçambique (M2)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o plano de atividades para o 1º ano • Apoiar a programação das reuniões Técnica e Ministerial a realizar em Timor-Leste (M6) • Apresentar o <i>draft do Inception Report</i> à DUE e à Coordenação PALOP-TL
<p>1ª Missão Circular (M3/4) e 2ª Missão Moçambique (M7)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso e promover a participação dos países nas reuniões técnica e ministerial em Dili (M4) • Apresentar o <i>draft do 1º Progress Report</i> à DUE e à Coordenação PALOP-TL (M7)
<p>2ª Missão Circular e 3ª Missão Moçambique (M12)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso • Elaborar o plano de atividades do 2º ano • Apoiar a programação da reunião Técnica a realizar em STP (M14) • Apresentar o <i>draft do 2º Progress Report</i> à DUE e à Coordenação PALOP-TL
<p>3ª Missão Circular e 4ª Missão Moçambique (M18)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso • Apresentar o <i>draft do 3º Progress Report</i> à DUE e à Coordenação PALOP-TL
<p>4ª Missão Circular e 5ª Missão Moçambique (M24)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso • Elaborar os ToR para a missão de Strategic Assessment of EU - PALOP-TL Cooperation • Elaborar o plano de atividades do 3º ano • Apoiar a programação das reuniões Técnica e Ministerial a realizar em local a definir (M26) • Apresentar o <i>draft do 4º Progress Report</i> à DUE e à Coordenação PALOP-TL
<p>5ª Missão Circular e 6ª Missão Moçambique (M30)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso • Apresentar o <i>draft do 5º Progress Report</i> à DUE e à Coordenação PALOP-TL • Apresentar o <i>draft do relatório da missão de Strategic Assessment of EU - PALOP-TL cooperation</i>
<p>6ª Missão Circular e 7ª Missão Moçambique (M36)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso • Elaborar o plano de atividades do 4º e último ano • Apoiar a programação da reunião Técnica a realizar na GB (M38) • Apresentar o <i>draft do 6th Progress Report</i> à DUE e à Coordenação PALOP-TL em Mozambique
<p>7ª Missão Circular e 8ª Missão Moçambique (M42)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso • Apresentar o <i>draft do 7º Progress Report</i> à DUE e à Coordenação PALOP-TL • Apoiar a preparação do encerramento do Contrato e a preparação da transição para a nova fase da cooperação EU - PALOP-TL
<p>8ª Missão Moçambique (M48)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o <i>draft do Final Report</i>

No anexo 3 é a apresentado o plano de trabalhos para o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2025.

5.1 Resultados a entregar

A entrega de resultados concretos e mensuráveis é essencial para avaliar o impacto da cooperação UE - PALOP-TL e garantir a prestação de contas perante a UE e os beneficiários, assim foram definidos os seguintes entregáveis:

Atividade	Resultados Esperados (<i>Deliverables</i>)
A1. Acompanhamento de Projetos	Relatórios de progresso mensais/semestrais Atas/Sínteses de reuniões Planos de ação ajustados
A2. Apoio à Coordenação da Cooperação UE - PALOP-TL	Atas/Sínteses de reuniões bimensais Notas Conceptuais para decisões estratégicas Relatórios de missões
A3. Reuniões Técnicas e Ministeriais	Agendas e documentos preparatórios Relatórios de conclusões e recomendações Estratégias de seguimento pós-reunião
A4. Avaliação Estratégica	Metodologia e <i>framework</i> de recolha de dados Relatórios de avaliação preliminares e finais
A5. Comunicação e Visibilidade	Boletins informativos



5.2 Atividades especiais de apoio à sustentabilidade

A sustentabilidade não é apenas um objetivo, mas um processo ativo durante toda a implementação deste Contrato. Ao fortalecer as capacidades locais, criar estruturas institucionais sólidas, diversificar fontes de financiamento e garantir mecanismos eficazes de acompanhamento e comunicação, assegura-se que os resultados da cooperação UE - PALOP-TL terão um impacto duradouro.

Para garantir que os impactos da cooperação UE - PALOP-TL perduram após o término deste ciclo de financiamento, é essencial implementar um conjunto de atividades que reforcem a apropriação, a continuidade das ações e a integração dos resultados nas políticas e instituições nacionais, com destaque para:

- **Capacitação e transferência de conhecimento**
 - Desenvolvimento de cursos práticos sobre gestão de projetos, monitorização e avaliação, *procurement* da UE (se aplicável), entre outros temas relevantes, para os técnicos e Pontos Focais nacionais;
 - Acompanhamento contínuo para capacitação dos quadros nacionais na gestão autónoma das iniciativas;
 - Documentação detalhada para assegurar que metodologias e processos podem ser replicados e melhorados localmente por via da criação de Manuais e Guias de Boas Práticas;
- **Criação de estruturas institucionais duradouras**
 - Estabelecimento de mecanismos formais para troca de experiências e lições aprendidas entre os países beneficiários (p.e.: Rede de Cooperação Intra-PALOP-TL);
 - Trabalhar com os governos para garantir que as atividades financiadas pela UE são incluídas nos planos nacionais de desenvolvimento e orçamento público. Integração das atividades dos projetos nas Estratégias Nacionais;
 - Apoio à Unidade de Coordenação PALOP-TL para acompanhar os projetos e coordenar estratégias;
- **Promoção de financiamento sustentável e alternativo**
 - Exploração de modelos de cofinanciamento e parcerias com o setor privado para dar continuidade a algumas iniciativas;
 - Exploração de mecanismos como programas de microfinanciamento para assegurar recursos para pequenas iniciativas comunitárias;
- **Comunicação e sensibilização para maior impacto**
 - Disponibilização de documentos estratégicos, manuais e boas práticas acessíveis aos beneficiários em Plataformas Digitais e Portais de Conhecimento;
 - Realização de conferências, fóruns e encontros que promovam a apropriação local dos resultados e fomentem o envolvimento de novas partes interessadas;
 - Elaboração de relatórios periódicos sobre o impacto dos projetos, direcionados a governos, parceiros de desenvolvimento e potenciais financiadores.
- **Avaliação e Adaptação Contínua**
 - Criação de um sistema para monitorizar os impactos após o fim do financiamento da UE, com recolha de dados sobre sustentabilidade e apropriação;
 - Desenvolvimento de um plano de transição que permita ajustes durante a fase final da implementação para reforçar a continuidade das ações.

Anexos

1. Notas da reunião com a Equipa do Diretor do GON e Ponto Focal da Coordenação PALOP-TL.
2. Proposta de *Concept Note* para as reuniões em Timor-Leste e de Agenda de Trabalhos.
3. Plano de Trabalho Anual.



Anexo 1. Notas da reunião com a Equipa do Diretor do GON e Ponto Focal da Coordenação PALOP-TL.

Reunião AT com a equipa do Ponto Focal para a Coordenação UE – PALOP-TL (ex. GON)

Data: 6 fevereiro 2024, 8:30 – 12:00h

Lugar: Ministério dos Negócios Estrangeiros

Participantes: Mário Ngwenya, Fernando Julião, Helga Mangue e Ana Mouro Gomes, Sèverine Arnal

Apresentação do plano de atividade do Contrato PALOP-TL *Support Measures: Provision of Technical Assistance*, designadamente ao nível das cinco (5) áreas de intervenção:

1. Apoio à coordenação entre equipas técnicas e Pontos Focais dos PALOP-TL;
2. Monitoria dos projetos em curso e futuros;
3. Apoio à organização das reuniões técnicas e ministeriais;
4. Avaliação estratégica da cooperação UE - PALOP-TL;
5. Desenvolvimento de atividades de comunicação.

Bem como a duração do suporte, 384 dia num período de 40 meses (aproximadamente 10 dias de trabalho por mês).

1. Apoio à coordenação entre equipas técnicas e Pontos Focais dos PALOP-TL

Esta atividade prevê o apoio ao Governo de Moçambique enquanto Coordenador da Cooperação UE - PALOP-TL, e visa:

- Facilitar a comunicação;
- Aumentar a capacidade de coordenação e a eficácia da mesma;
- Apoiar a tomada de decisões informadas, estratégicas, com especial destaque para a promoção do diálogo político.

Nesse sentido estão previstas reuniões bimensais de coordenação DUE Moçambique – Coordenação PALOP-TL e EAT e foi proposta a realização de reuniões mensais AT – Coordenação PALOP-TL com as equipas dos projetos em curso, reuniões estas que poderão ser alargadas aos respetivos Pontos Focais (uma reunião por projeto).

Esta atividade prevê ainda uma deslocação a Moçambique, a cada 6 meses, bem como missões circulares aos PALOP-TL a identificar de acordo com as necessidades.

Assim, no Ano 1 da AT realizar-se-ão três (3) missões a Moçambique, a Missão de Arranque (M2), a missão para apresentação da proposta de relatório semestral (M7) e a missão para elaboração do plano de atividades do Ano 2 (M12). Foi proposto o adiamento da segunda missão para o M7 uma vez que no M6 irão decorrer as reuniões técnica e ministerial em TL.

Também, e com o objetivo de promover a mobilização dos Pontos Focais e as equipas dos projetos PALOP-TL para as reuniões em Dili (TL), foi proposta uma primeira missão circular, a realizar no M4, aos seguintes países CV, GB, Angola e STP, bem como ao Camões IP em Lisboa (Portugal).

2. Monitoria dos projetos em curso e futuros

Esta é uma atividade que decorrerá em paralelo com a anterior e que visa garantir que os projetos PALOP-TL são executados de acordo com o estabelecido, nomeadamente ao nível da entrega dos resultados esperados, no tempo e com a qualidade estipulada.

Neste ponto especial destaque foi dado ao Camões I.P. enquanto entidade responsável pela implementação de dois projetos (cultura e justiça) e para as implicações/repercussões dos atrasos na implementação dos projetos e na imagem da cooperação UE – PALOP-TL. Nesse sentido foi sugerida a promoção de uma reunião de alto nível entre



a Coordenação PALOP-TL e o Governo português. Para esse efeito uma Nota será elaborada com destaque para os atrasos na implementação e as dificuldades de coordenação com os Pontos Focais e a Coordenação PALOP-TL.

A monitoria dos projetos será realizada pela EAT, com base num *framework* que será proposto pelo Perito responsável pela Avaliação Estratégica da Cooperação UE - PALOP-TL, em 2026/27, e que permitirá a recolha de dados sistemática para a avaliação. Os dados serão recolhidos nas reuniões mensais de coordenação e nas missões circulares.

3. Apoio à organização das reuniões técnicas e ministeriais

A organização destas reuniões visa garantir um diálogo, técnico e político, continuado entre todas as partes, criando uma plataforma para avaliar o progresso dos projetos e enfrentar os desafios políticos ou operacionais que se venham a colocar. Estas reuniões são fundamentais para alinhar as partes e definir prioridades, além de proporcionar oportunidades únicas para a tomada de decisões e ajustes de políticas em tempo real. As contribuições de especialistas, para a preparação, facilitação e reporte das mesmas, permitirão ampliar os resultados das mesmas.

Nesse sentido, e para a reunião de Dili (TL) foi proposto:

- 1/06 – Data-limite para a chegada das equipas da Coordenação PALOP-TL e da AT a Dili;
- 3/06 – Data-limite para a chegada dos participantes na Reunião Técnica;
- 4 e 5/06 (período da manhã) – Reunião Técnica com apresentações de todos os projetos em curso e com a participação dos Pontos Focais de cada projeto;
- 5/06 - Data-limite para a chegada dos participantes na Reunião Ministerial e oradores convidados;
- 5/06 (período da tarde) – Visita aos projetos PALOP-TL em Dili;
- 6/06 - Reunião Ministerial dividida em dois períodos, período da manhã dedicado ao Diálogo Político, com a participação de oradores convidados, e período da tarde dedicado às intervenções dos Ministros e/ou seus representantes e aprovação das recomendações da Reunião Técnica;
- 7/06 – Data de partida de Dili de todos os participantes.

Para a sessão de Diálogo Político foram propostos 2 cenários:

- 1º selecionar temas políticos de entre os projetos em fase de implementação/arranque;
- 2º selecionar um tema transversal que destaque como os projetos PALOP-TL estão alinhados e contribuíram para as prioridades da CE 2019-24 e com as novas prioridades da CE e da importância deste alinhamento.

O segundo cenário foi o escolhido, será importante agora propor os oradores convidados.

A proposta de deslocar as reuniões para os dias 4 a 6/06 permitirá um apoio de dois dias úteis, das equipas da Coordenação PALOP-TL e da AT, à organização dos eventos em Dili.

Relativamente à participação dos Pontos Focais da Cooperação UE - PALOP-TL (30 no total) apoiada pelo contrato da GOPA existem questões administrativas a clarificar relativas à forma de pagamento dos *perdiems*, despesas reembolsáveis, etc.

Será importante esclarecer a possibilidade de apoio dos projetos à participação dos Pontos Focais dos Projetos por forma a garantir a participação ativa dos mesmos.

A Reunião Técnica seguirá o formato das anteriores, no entanto será importante abordar a questão do papel dos distintos Pontos Focais, da Cooperação PALOP-TL, dos projetos, da cooperação com a UE, uma vez que os projetos são implementados na forma de cooperação delegada e o papel dos mesmos está omissa.

4. Avaliação estratégica da cooperação UE - PALOP-TL



A avaliação prospetiva, prevista para 2026/27, será fundamental para avaliar o impacto a longo prazo da cooperação, identificar áreas de sucesso e colmatar lacunas na governação, no desenvolvimento e no apoio institucional. As conclusões proporcionarão um roteiro estratégico e servirão de base para a futura programação e dotações financeiras.

As recomendações da mesma serão apresentadas na Reunião Ministerial de 2027. Nesse sentido é importante ter desde já em atenção a proposta de local para a realização desta reunião, tendo sido sugerido Bruxelas para permitir uma discussão mais participada e alargada.

5. Desenvolvimento de atividades de comunicação

Visa garantir que o público e as partes interessadas estão informados dos sucessos e desafios da cooperação, por via da criação de ferramentas de comunicação estratégica (p.e.: relatórios, redes sociais, conferências, boletins informativos, resumos, sítios Web) que ajudam a aumentar a visibilidade e o impacto da cooperação UE – PALOP-TL.

É necessária uma intervenção coordenada AT e das Equipas de projetos para a comunicação dos resultados e impactos dos projetos tendo em conta as novas regras de comunicação da CE e temáticas comuns a todos os projetos.

É necessário, e urgente, inverter a perceção negativa da cooperação UE – PALOP-TL, destacando resultados e impactos. Nesse sentido, será feita uma avaliação de todo o material produzido até à data para averiguar da sua atualização e possibilidade de reutilização. Novos materiais serão produzidos e divulgados.

Relativamente ao domínio <http://palop-tl.eu/>, o mesmo já não se encontra disponível na sequência da falta de pagamento. No entanto o conteúdo foi salvaguardado pela anterior EAT (CESO).

Assim, e para evitar a sistemática repetição desta situação, que pode levar à perda definitiva da informação produzida até à data, recomenda-se a criação de um domínio coordenação_eu_palop-tl.gov.mz, alojado na infraestrutura do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique. A Equipa da Coordenação UE - PALOP-TL irá averiguar da viabilidade desta solução.

A CESO já enviou à NIRAS um orçamento para a transferência desta informação, bem como os dados relativos à mesma.



Annexo 2. Proposta de Concept Note para as reuniões em Timor-Leste e de Agenda de Trabalhos

Nota Conceptual (Rascunho)
Reunião Ministerial - Díli, 4 a 6 de Junho de 2025

1. Contexto

Os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (PALOP-TL) formam um grupo informal de seis nações unidas por laços históricos e linguísticos (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, e Timor-Leste). Juntos representam, aproximadamente, 70 milhões de pessoas. Apesar da sua natureza colaborativa, o PALOP-TL não possui personalidade jurídica nem uma estrutura executiva permanente.

Desde 1992, o PALOP-TL tem colaborado com a União Europeia (UE) para reforçar as relações mútuas. Timor-Leste aderiu a este quadro de cooperação em 2007. A parceria baseia-se em características partilhadas de governação, afinidades culturais e no uso da língua portuguesa. Durante o 11º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED), o Programa Regional PALOP-TL-UE alocou 30 milhões de euros para o período 2014-2020. No atual ciclo NDICI-Europa Global (2021-2027), a cooperação prossegue através do Programa Indicativo Regional para a África Subsariana (SSA RIP).

Desde 2017, Moçambique coordena o PALOP-TL. As reuniões de coordenação passaram de semestrais para anuais, e as reuniões ministeriais, interrompidas pela COVID-19, foram retomadas em 2021. A mais recente ocorreu em março de 2023, em Bruxelas, onde foi decidido realizar encontros ministeriais a cada dois anos. A próxima (XV) Reunião Ministerial está prevista para maio de 2025, em Timor-Leste.

Atualmente, a presidência rotativa do PALOP-TL é detida pela Guiné-Bissau (a confirmar). As reuniões ministeriais reúnem ministros dos seis países e representantes da UE para discutir temas que vão além da cooperação financeira, abrangendo questões políticas como paz, segurança e governação regional. Em 2021, foram definidas três áreas estratégicas de cooperação para 2021-2027:

- Governação económica e financeira;
- Reforço do estado de direito;
- Cultura e emprego.

A XV Reunião Ministerial centrar-se-á no tema "Governação, Cultura e Justiça: Contribuições dos PALOP-TL para a Estratégia de Cooperação da UE".

2. Objetivos

- Demonstrar como os projetos atuais refletem as prioridades estratégicas da UE na cooperação com o PALOP-TL;
- Discutir desafios e oportunidades para garantir maior apropriação e sustentabilidade dos projetos;
- Explorar novas áreas de cooperação, alinhadas com as prioridades da UE e as necessidades do PALOP-TL.

3. Agenda Proposta

DIA 1 e 2 (MANHÃ): **REUNIÃO TÉCNICA**

Participantes: 30 representantes do PALOP-TL (Pontos Focais setoriais e da cooperação UE), delegações da UE, implementadores de projetos e parceiros.

Programa:

- Monitorização dos Projetos e Acompanhamento:
 - Atualizações sobre projetos em curso (PROCULTURA I, PRO-PALOP);
 - Planeamento para o PROCULTURA II e PROJUST;
- Reforço Institucional:
 - Modelos de cooperação da UE (e.g., Acordo de Samoa, NDICI);
 - Modelos de governação e estruturação de redes do PALOP-TL;



- Comunicação e Visibilidade:
 - o Atualizar estratégias de comunicação e otimizar atividades de visibilidade no quadro do novo *"Communicating and raising EU visibility: Guidance for external actions"* que substitui o *"Communication and Visibility in EU-financed external actions"* de 2018
- Integração Regional:
 - o Sinergias com outras iniciativas regionais;
 - o Reforço de parcerias com Estados-Membros da UE e organizações internacionais.

DIA 2 (TARDE): VISITA

(a definir)

DIA 3: REUNIÃO MINISTERIAL

Participantes: Máximo de 60, incluindo Ministros, representantes da UE, partes interessadas nos projetos e outros doadores e convidados.

Programa:

- **Sessão de Abertura:**
 - o Intervenção de abertura de S. Excelência o Primeiro-Ministro de Timor-Leste
 - o Intervenção do representante da UE (a designar)
 - o Intervenção do representante da Guiné-Bissau, detentor da Presidência Política do PALOP-TL
- **Painéis temáticos:** "Construindo o Futuro: Parceria com a UE e Consolidação do Grupo PALOP-TL", apresentação por um painel de especialistas convidados:

Painel 1. Governação e Finanças Públicas - Reforço da democracia, transparência e instituições sólidas (Orador convidado – a designar):

- (i) Estratégias para garantir maior apropriação nacional das reformas na governação e finanças públicas;
- (ii) Sinergias entre digitalização, governação eletrónica e participação cidadã.

Painel 2. Cultura e Economia Criativa - A cultura como vetor de desenvolvimento económico e inclusão social (Orador convidado – p.e. Paulo Pires do Vale, a confirmar):

- (i) Papel das indústrias culturais na diversificação das economias dos PALOP-TL;
- (ii) Cooperação UE - PALOP-TL para capacitação e mobilidade de artistas e empreendedores culturais.

Painel 3. Justiça e Estado de Direito - Reforço do acesso à justiça e combate à corrupção (Orador convidado – a designar):

- (i) Impacto das reformas judiciais na estabilidade e atração de investimentos;
- (ii) Cooperação entre os PALOP-TL para harmonização de boas práticas jurídicas.

- **Mesa Redonda:**
 - o Como maximizar o impacto dos projetos PALOP-TL na agenda de desenvolvimento sustentável?
 - o Sinergias entre governação, cultura e justiça na parceria com a UE
 - o Recomendações para futuras intervenções da UE nos PALOP-TL
- **Encerramento:**
 - o Intervenções dos Ministros dos PALOP-TL
 - o Aprovação das Conclusões e Recomendações da Reunião Técnica
 - o Leitura da Declaração de Dili e das Conclusões Conjuntas da Reunião Ministerial
 - o Discurso de encerramento do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Timor-Leste e do representante da UE
- **Noite Cultural:**
 - o Apresentação de artistas regionais

4. Comunicação e Visibilidade

- Promoção pré-evento destacando contribuições culturais;
- Cobertura digital e mediática abrangente;

Relatórios pós-evento consolidando resultados.

